



**CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE**

**HEALTH COURSES IN DISTANCE MODALITY: A CONSTANT CONCERN**

**CURSOS DE SALUD EN MODALIDAD A DISTANCIA: UNA PREOCUPACIÓN CONSTANTE**

Jussara Maria dos Santos Pessoa<sup>1</sup>

e432890

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i3.2890>

PUBLICADO: 03/2023

**RESUMO**

Nos últimos anos a procura por cursos em modalidade à distância vem crescendo cada vez mais, e por consequência mais instituições têm aumentado a grade de cursos oferecidos nessa modalidade. Entretanto, alguns cursos, principalmente os da área de saúde, merecem uma atenção especial devido à inevitável necessidade de aulas práticas. O objetivo do presente trabalho é expor, através de um levantamento bibliográfico, a atual situação dos cursos em EaD, com destaque para os cursos da área de saúde, bem como as medidas tomadas pelas instituições para cumprir as exigências dos órgãos regulamentadores e a visão dos alunos sobre a importância das aulas práticas nesses cursos.

**PALAVRAS-CHAVE:** EaD. MEC. Tutoria. Internet.

**ABSTRACT**

*In the last years, the demand for distance learning courses has been growing, and as a result more institutions of higher education have increased the number of courses offered in this modality. However, some courses, especially health area courses, deserve a special attention due to the inevitable need for practical classes. The aim of this paper is to expose, through a bibliographic review, the current situation of distance education courses, with emphasis on health area courses, as well as the measures taken by the institutions to comply with the requirements of regulatory agencies and also students' view about the importance of the practical classes in these courses.*

**KEYWORDS:** Distance learning. MEC. Tutoring. Internet.

**RESUMEN**

*En los últimos años la demanda de cursos a distancia ha ido creciendo cada vez más, y en consecuencia más instituciones han aumentado la grilla de cursos ofrecidos en esta modalidad. Sin embargo, algunos cursos, especialmente aquellos en el área de la salud, merecen una atención especial debido a la inevitable necesidad de clases prácticas. El objetivo de este trabajo es exponer, a través de una encuesta bibliográfica, la situación actual de los cursos de educación a distancia, con énfasis en los cursos en el área de la salud, así como las medidas adoptadas por las instituciones para cumplir con los requisitos de los organismos reguladores y la opinión de los estudiantes sobre la importancia de las clases prácticas en estos cursos.*

**PALABRAS CLAVE:** EaD. MEC. Tutoría. Internet.

**INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, muitas instituições de ensino, movidas pelo avanço tecnológico, vêm modernizando a maneira de ensino. Atualmente o termo EaD (Ensino à Distância) é amplamente conhecido na população brasileira, pois diversas organizações têm oferecido cursos de ensino

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU.

Este artigo apresenta alguns dos elementos estudados no curso de Pós-Graduação em Metodologias do Ensino à Distância e foi apresentado ao final do curso de Pós-Graduação em Metodologias do Ensino à Distância, sob a orientação da Prof<sup>fa</sup>. Pamela Xavier dos Santos – Esp. em Educação Inclusiva e Especial - FACIMODE.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

superior na modalidade à distância. Essa modalidade de ensino vem sendo cada vez mais procurada pela facilidade do acesso a um curso superior, pois é mais flexível e sem limitações geográficas (PETERS, 2005).

Aproximadamente cerca de 75% das graduações à distância são de cursos de licenciatura (GUIA DO ESTUDANTE, 2015). Esse dado é até esperado, uma vez que estes cursos possuem um perfil mais teórico e não exigem estruturas físicas para aulas práticas. Entretanto, para os cursos de saúde, há uma preocupação no que diz respeito a cursos na modalidade à distância sendo ofertados, pois para algumas áreas é indispensável a atividade prática para a teoria ministrada.

No ano de 2017, o Conselho Nacional de Saúde se posicionou contrário à inclusão de alguns cursos da área de saúde na modalidade à distância, afirmando que haveria prejuízos à qualidade da formação desses profissionais, uma vez que algumas instituições de ensino ainda não possuíam a estrutura física necessária para dar suporte na parte prática do curso (CRF-SP, 2017). Devido a essas preocupações, o MEC definiu algumas diretrizes para a regulamentação e fiscalização desses cursos, através do Decreto Nº 9.057/2017 (BRASIL, 2017).

Diante de toda a problemática apresentada, algumas pesquisas foram realizadas, a fim de se aprofundar melhor nesta questão e avaliar a necessidade e o cumprimento das exigências dos cursos de saúde de ensino à distância. E é apoiado nesta preocupação que este trabalho se justifica, uma vez que é necessário que o profissional do ensino à distância se mantenha sempre atualizado não apenas no conteúdo abordado na sua área de atuação, mas como também nas práticas e técnicas utilizadas a fim de se aproximar mais do aluno.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a aceitação dos cursos da área de saúde no EaD, descrevendo as principais problemáticas encontradas e quais as medidas tomadas para sanar essas dificuldades. Já entre os objetivos específicos que vão nos ajudar a compreender melhor a situação abordada, estão a avaliação da visão que os órgãos oficiais de educação e sindicatos da área de saúde têm a respeito da inclusão de cursos de saúde no EaD, bem como a visão dos alunos frente ao que encontram desde a duração do curso ao mercado de trabalho.

O presente trabalho é um estudo descritivo, realizado através de um levantamento bibliográfico acerca do tema abordado. Foram utilizadas plataformas virtuais para busca de artigos científicos, tais como Google Acadêmico e bibliotecas digitais, abrangendo um espaço temporal de publicação nas duas últimas décadas. Também foram utilizadas plataformas virtuais de matérias oficiais sobre o assunto. Esses dados são expostos nos próximos capítulos, a fim de possibilitar ao leitor uma interpretação sobre a situação o ensino à distância no Brasil e a importância das aulas práticas, com destaque aos cursos da área de saúde.

### 1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com o avanço da tecnologia, era de se esperar que também houvesse uma modernização na maneira de ensino. Dentre os reflexos dessa modernização, está a criação de uma nova modalidade de ensino de nível superior, o Ensino à Distância (EaD). Nos últimos anos diversas organizações têm



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

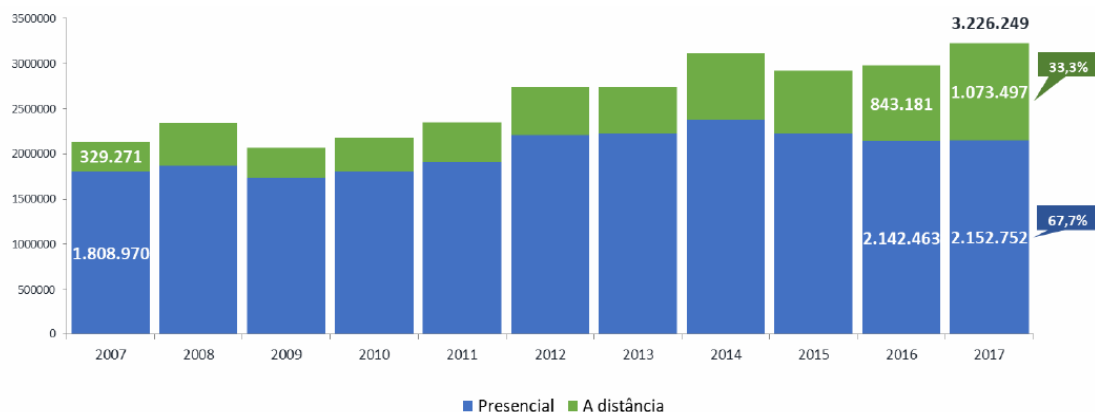
oferecido cada vez mais cursos em EaD, principalmente como forma de atingir um maior número de discentes, proporcionando a eles o acesso a um curso superior de forma flexível e sem limitações geográficas (PETERS, 2005).

Pereira e Moraes afirmam que

a educação à distância tem em sua base a ideia de democratização e facilitação do acesso à escola, não à ideia de suplência ao sistema regular estabelecido, tampouco a implantação de sistemas provisórios, mas a de sistemas fundados na Educação Permanente, demanda que a sociedade nos impõe hoje, como forma de superação de problemas relativos ao desenvolvimento econômico e tecnológico vivenciados atualmente (PEREIRA; MORAES, 2009, p. 18).

Sendo assim, pode-se considerar que o ensino à distância se firma cada vez mais como uma ferramenta sólida e eficaz no sistema educacional brasileiro. Como pode ser observado no gráfico 1, entre os anos de 2016 e 2017, houve um aumento de cerca de 27% no número de alunos ingressos em cursos à distância e apenas 0,5% em cursos presenciais. Ainda pode-se destacar, no mesmo gráfico, que no ano de 2017 o número de alunos matriculados em cursos à distância é de cerca de 1/3 do total, o que comprova que cada vez mais alunos estão à procura de cursos que disponham dessa modalidade de ensino (MEC, 2018).

Gráfico 1 – Gráfico com o número de ingressos em cursos de graduação de acordo com a modalidade de ensino entre os anos de 2007 e 2017.



Fonte: Censo da Educação Superior 2017 (MEC, 2018).

Contudo, vale ressaltar que para que o aprendizado seja concluído de forma satisfatória, é necessário que haja uma equipe capacitada e com as habilidades necessárias para a transmissão da informação de maneira completa, bem como alunos com maior dedicação e autonomia ao aprendizado de maneira a absorver todo o conteúdo ministrado durante o curso (OLIVEIRA, 2013). Além disso, é necessário que também haja o engajamento e comprometimento do aluno com o processo de ensino. O aluno tem que se dedicar, buscar por materiais extras, como livros e vídeos complementares, por exemplo. Muitas vezes alguns alunos consideram que a dedicação em um curso de EaD tem que ser maior que em cursos presenciais.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

Dentre as preocupações sobre a oferta de cursos em modalidade à distância está o acompanhamento do desenvolvimento do aluno no decorrer das aulas. Num curso presencial o professor tem condições de acompanhar este desenvolvimento através da aplicação de diversos modelos de avaliação, como diagnóstica, criterial, formativa, dentre outras (REIS, 2002). Entretanto, nos cursos à distância o professor pode ter uma maior dificuldade em avaliar o aluno de maneira mais completa, uma vez que falta o contato direto com aluno.

O ambiente virtual de ensino bem formulado e de fácil acesso é uma ferramenta de extrema importância para alunos e professores de cursos em modalidade EaD, já que é através dele que haverá a maior parte da troca de informações. Mesmo com sua aparente inflexibilidade, o ambiente virtual de ensino deve ser pensado não apenas como uma ferramenta tecnológica, mas sim de maneira mais ampla, a fim de aproximar ainda mais as partes envolvidas (SANTOS, 2003). E é neste momento que surge a necessidade de um outro profissional, conhecido como tutor (REIS, 2004).

O tutor é a figura que representará o professor na modalidade EaD. Ele se responsabiliza pela inter-relação dos alunos com o sistema, mediando e orientando a realização das atividades, desempenhando assim um papel fundamental, uma vez que apenas a disponibilização do material online não garante a aprendizagem do aluno (MARTINS, 2003; HATAKEYAMA; GOMES, 2019). Segundo Bezerra e Carvalho (2011), a interação com o tutor é indispensável, pois há determinados questionamentos e experiências que apenas o contato com outra pessoa é capaz de sanar e transmitir de maneira completa.

### 2 PREOCUPAÇÃO ACERCA DOS CURSOS DE SAÚDE À DISTÂNCIA

Desde o ano de 2017, após a publicação do Censo da Educação Superior 2016, o Ministério da Educação tem se mostrado bastante preocupado em regulamentar e fiscalizar as instituições de ensino que ofertam cursos em modalidade à distância. Porém, mesmo antes da publicação deste censo, o Conselho Nacional de Saúde já havia se mostrado contrário à oferta de alguns cursos da área de saúde em modalidade à distância, justificando que haveria muitos prejuízos no tocante a qualidade da formação destes profissionais. Uma outra barreira encontrada para os cursos de EaD é uma certa deficiência na qualidade e quantidade de docentes que estão devidamente capacitados para ensinar nesta modalidade. À primeira vista, pode não haver diferença entre as duas modalidades, mas a um olhar mais minucioso percebe-se que a dinâmica das aulas é diferente, principalmente na relação aluno-professor (CRF-SP, 2017). Nos cursos de saúde essa barreira pode ser ainda maior, uma vez que ainda há um certo preconceito dos profissionais da área frente aos profissionais formados nesta modalidade.

Para que se tenha uma boa formação em EaD em cursos da área de saúde, é necessário que a instituição de ensino disponha de bons recursos de tecnologia, bem como já citado anteriormente, professores bem-preparados e comprometidos. Porém, a necessidade de colocar em prática a teoria trabalhada remotamente é uma necessidade incontestável. Um exemplo prático da necessidade de uma boa estrutura presencial para cursos de EaD na área de saúde pode ser



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

visto no curso de enfermagem. Neste curso é imprescindível que exista uma estrutura física com laboratórios bem equipados para as aulas práticas de bioquímica, anatomia, fisiologia, dentre outras. Essa estrutura física pode ser da própria instituição de ensino, como também ela pode fazer parcerias com hospitais locais de referência.

Incentivado pela preocupação geral a respeito da qualidade do ensino à distância, o MEC definiu algumas diretrizes para regulamentar e garantir a obrigatoriedade de atividades presenciais para cursos da área de saúde de EaD. O artigo 4º do Decreto Nº 9.057/2017 diz que atividades presenciais serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação à distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2017). Em nota, o diretor executivo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Sólton Caldas, garantiu que “Não haverá cursos totalmente online na área de saúde. Mas também não faz sentido só haver educação apenas presencial” (ABMES, 2017).

### 3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS EM SAÚDE NO EAD

Como uma alternativa para o desequilíbrio entre oferta e demanda nas universidades, a educação à distância vem ganhando cada vez mais espaço no ambiente educacional no Brasil (POLAK; REICH, 2002). E com isso, atualmente, cursos na modalidade à distância, de todas as áreas, são cada vez mais oferecidos e destacam-se como de extrema importância em ambientes virtuais e de aprendizado colaborativo (OKADA, 2003).

Atualmente a maioria dos cursos à distância oferecem de maneira obrigatória em sua grade curricular oficinas, aulas práticas, seminários presenciais de maneira estratégica. Isto possibilita a formação de um grupo de profissionais e alunos que apresentam atividades e discutem temáticas essenciais para a formação do profissional de saúde (FERREIRA *et al.*, 2008). Isso se dá, em partes, devido à determinação da Portaria Normativa nº 02/2007, § 1º, que regulamenta a existência de uma unidade operacional para desenvolvimento das atividades pedagógicas, bem como administrativas, relativas aos cursos ofertados à distância. A portaria prevê a necessidade de um mínimo de atividades presenciais, tais como avaliações, aulas práticas, defesas de trabalhos de conclusão de curso, dentre outras.

Em pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem e a importância das aulas práticas em um curso de pós-graduação em Gestão em Saúde, Machado e Prado (2016) avaliaram que a maioria (64%) dos alunos possuem altas expectativas em relação à sua unidade curricular, e atribuem a isto o fato de terem vivências práticas durante o curso, não ficando apenas na teoria, e isto reflete numa maior segurança dos alunos em sua empregabilidade. Em uma matéria para o Guia do Estudante (2015), uma ex-aluna do curso de enfermagem na modalidade à distância da Universidade Anhanguera-Uniderp relatou que além do conteúdo oferecido buscava pela literatura complementar sugerida pelos professores e tutores, bem como fazia proveito das aulas práticas para sanar possíveis dúvidas. Além disso, na mesma pesquisa, alunos destacaram a boa qualidade e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

aproveitamento das aulas práticas que lhes deram muito mais segurança na hora de buscar por emprego e/ou estágio e pôr em prática o conhecimento adquirido durante o curso.

Entretanto, em um debate sobre o EaD, no I Seminário sobre Ensino de Graduação à Distância na Área de Saúde, os representantes de 61 Conselhos da área de saúde foram contrários ao EaD para estes cursos apontando uma falha na qualidade do ensino devido à má formação técnica nos profissionais que atuam nas áreas administrativa e de docência no ensino à distância (FCFAS, 2011). Em contraponto, Costa e colaboradores (2015), em sua pesquisa sobre o ensino à distância para cursos da área de saúde, concluem que a deficiência no ensino prático nos cursos de saúde não é exclusivo da modalidade à distância, uma vez que o ensino tradicional também apresenta um certo *déficit* nesse ponto. Oliveira (2007) considera que o EaD tem sido visto como um caminho mais barato e assim atinge mais rapidamente a um número maior de pessoas, e também aponta que o EaD, na prática, facilita o aprendizado uma vez que o profissional de saúde poderá trabalhar na área de maneira mais efetiva, uma vez que terá disponibilidade de horário mais flexível e ainda poderá colocar o conhecimento teórico adquirido em prática também no seu local de trabalho.

### 4 MÉTODO

O estudo foi realizado através de revisão de literatura ou bibliográfica. Segundo Fogliatto (2007), a revisão bibliográfica é aquela que reúne ideias oriundas de diferentes fontes, visando construir uma nova teoria ou uma nova forma de apresentação para um assunto já conhecido. Foram seguidos os critérios de revisão integrativa de literatura bibliográfica.

A realização do estudo foi norteada pela seguinte questão: Como são vistos os cursos de saúde na modalidade à distância? A busca de publicações científicas que permitissem responder à pergunta supracitada foi realizada utilizando-se os termos “educação a distância”, “EAD” e “tutoria”. A coleta de dados foi realizada em bases de dados científicas, em julho de 2019.

Foram realizadas várias buscas avançadas, usando-se o cruzamento dos termos: “educação a distância” AND “tutoria em saúde” e “internet” AND “profissionais de saúde”. A seleção dos estudos ocorreu a partir de busca do quantitativo de trabalhos apresentados nas bases; leitura dos títulos e trabalhos completos encontrados. Todos os estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram coletados e salvos. Dos trabalhos incluídos foram extraídos os itens que alimentaram uma matriz construída para organização e análise dos dados. Na matriz foram elencados os seguintes itens: ano de publicação; título; referência completa; periódico; país; natureza da pesquisa; cenário de pesquisa; objetivos do estudo; principais aspectos dos resultados (focando no objetivo dessa revisão) e observações gerais. Após a organização dos dados, foi construído o presente artigo, abordando os principais aspectos dos trabalhos selecionados.

### 5 CONSIDERAÇÕES

Nota-se que o EaD tem favorecido a formação de diversos profissionais das mais diversas categorias, inclusive da área de saúde. Portanto, chega-se à conclusão de que há uma necessidade,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

movida pela demanda, de expansão do acesso destes cursos, bem como o investimento por parte das instituições de ensino visando formar cada vez mais profissionais mais qualificados.

É salutar a preocupação dos representantes dos Conselhos dos profissionais de saúde acerca da qualidade dos profissionais formados por cursos da área de saúde na modalidade EaD. Diante disso uma importante conclusão acerca do apresentado é que deve sempre haver uma avaliação por parte desses profissionais a fim de garantir a formação de profissionais bem qualificados, independentemente do modelo de ensino ao qual ele é submetido.

Destaca-se também a importância do tutor no EaD, conseqüentemente, é imprescindível que este profissional tenha uma preocupação em relação à sua formação e um bom entendimento das atividades que serão desenvolvidas. Portanto, pode-se concluir que também cabe às instituições de ensino o dever de incentivar o tutor a estar sempre se reciclando e atualizando através de cursos de especialização e pós-graduação na sua área e de atuação, bem como na área de Educação à distância.

Conclui-se, por fim, que este trabalho pode vir a colaborar com novas pesquisas acerca da avaliação da qualidade dos cursos oferecidos em modalidade EaD, bem como estimular a fiscalização e investimento em melhorias para esses cursos por parte das instituições de ensino, destacando-se em especial os cursos da área de saúde.

### REFERÊNCIAS

- ABMES. **Ensino a distância cresce, mas cursos da área da saúde preocupam governo e especialistas**. Brasília: ABMES, 2017. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/2406/ensino-a-distancia-cresce-mas-cursos-da-area-da-saude-preocupam-governo-e-especialistas>. Acesso em: ago. 2019.
- BEZERRA, M. A.; CARVALHO, A. B. G. Tutoria: concepções e práticas na educação a distância. In: SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C. S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Org.). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
- BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Brasília: Casa Civil, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm). Acesso em: ago. 2019.
- COSTA, D. L.; BUENO, J. L. P.; GOMES, M. A. O. O discurso da área de saúde sobre a educação à distância frente aos princípios da educação e trabalho. **Rev. HISTEDBR**. v. 66, p. 307-20, 2015.
- CRF-SP. **Profissões da saúde contra a graduação na modalidade 100% EAD**. São Paulo: CRF, 2017. Disponível em: <http://www.crfsp.org.br/noticias/8346-profissoes-da-saude-se-reunem-para-definir-estrategias-contr-a-graduacao-na-modalidade-100-ead.html>. Acesso em: ago. 2019.
- FCFAS. **Relatório do I Seminário sobre Ensino de Graduação à Distância na Área da Saúde do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde - FCFAS**. [S. l.]: FCFAS, 2011. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Documento\\_Final\\_EaD\\_03.2011.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Documento_Final_EaD_03.2011.pdf). Acesso em: ago. 2018.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE  
Jussara Maria dos Santos Pessoa

FERREIRA, M. L. S. M.; COTTA, R. M. M.; OLIVEIRA, M. S. Reconstrução teórica do cuidado para as práticas de saúde: um olhar a partir da produção de alunos de curso de especialização a distância. **Rev. Bras. Educ. Med.** v. 32, p. 291-300, 2008.

FOGLIATTO, F. **Organização de textos científicos.** [S. l.: s. n.], 2007.

GUIA DO ESTUDANTE. **EaD funciona para cursos práticos?** [S. l.]; Guia do Estudante, 2015. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/ead-funciona-para-cursos-praticos/>. Acesso em: ago. 2019.

HATAKEYAMA, V. V.; GOMES, A. C. O papel do tutor na aprendizagem – EAD. **Rev. Humani. Inov.**, v. 6, p. 396-403, 2019.

MACHADO, A. B.; PRADO, R. Um olhar no processo de ensino-aprendizagem no curso pós graduação gestão em saúde na modalidade EaD. **Rev. Da Univ. Vale do Rio Verde.** v. 14, p. 3-13, 2016.

MARTINS, O. B. Teoria e prática tutorial em educação a Distância. **Educ. rev.**, v. 21, p. 153-71, 2003.

MEC. **Censo de Educação Superior 2017.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://www.portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: ago. 2019.

OKADA, A. L. P. Desafio para EAD: como fazer emergir a colaboração e a cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem?. In: SILVA, M. (Org.) **Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa.** São Paulo: Loyola, 2003.

OLIVEIRA, A. M. A. P. O papel do tutor em cursos de educação à distância: competências e habilidades. **Rev. Multext**, v. 2, p. 23-9, 2013.

OLIVEIRA, M. A. N. Educação à distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Rev. Bras. Enfer.**, v. 60, p. 585-9, 2007.

PEREIRA, Eva. Waisros; MORAES, Raquel de Almeida. **História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil.** 2009. Monografia (Especialização em Educação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Brasília, 2009.

PETERS, O. **Educação à distância em transição: tendências e desafios.** São Leopoldo: Unisinos, 2005.

POLAK, Y. N. S.; REICH, S. T. S. Abrindo trilhas, descortinando novos horizontes na educação a distância. **Rev. Form.**, v. 2, p. 59-72, 2002.

REIS, I. S. C. L. Aprendendo com Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: Guia Brasileiro de Educação a Distância. In: CERUTTI, Izabella; HOSSE, Igor; MOREIRA, Maria da Graça. (Org.). **Guia Brasileiro de Educação a distância.** São Paulo: Esfera, 2002.

REIS, I. S. C. L. Práticas de Ensino Superior On-Line: O Papel do Tutor neste Cenário. In: **Anais [...]** do II Seminário Nacional ABED de Educação a Distância. Campo Grande, 2004. São Paulo: ABED, 2004.

SANTOS, E. O. Articulação de saberes na EAD online. In: SILVA, Marcos (org). **Educação online.** São Paulo: Loyola, 2003.